

## **Benefícios da Análise do Comportamento Aplicada para Intervenção Precoce no Transtorno do Espectro Autista (TEA)**

**Benefits of Applied Behavior Analysis for Early Intervention in Autism Spectrum Disorder (ASD)**

**Beneficios del Análisis Conductual Aplicado para la Intervención Temprana en el Trastorno del Espectro Autista (TEA)**

Recebido: 10/02/2023 | Revisado: 22/02/2023 | Aceitado: 23/02/2023 | Publicado: 28/02/2023

**Suyane Santana Cavalcante**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1675-8380>  
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil  
E-mail: [cavalcantesuy99@gmail.com](mailto:cavalcantesuy99@gmail.com)

**Flávia Beatriz Piauilino Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6311-5065>  
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil  
E-mail: [flaviauniaudio@gmail.com](mailto:flaviauniaudio@gmail.com)

**Yloma Fernanda de Oliveira Rocha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7228-0556>  
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil  
E-mail: [ylomafernandarocha@hotmail.com](mailto:ylomafernandarocha@hotmail.com)

**Rodrigo Feitosa de Oliveira Correia**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8614-5555>  
Hospital Israelita Albert Einstein, Brasil  
E-mail: [rodrigofeitosatsb@gmail.com](mailto:rodrigofeitosatsb@gmail.com)

**Geovanna Mirella Palmer Lustosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5402-7653>  
Centro Universitário Uninovafapi, Brasil  
E-mail: [geolustosam@gmail.com](mailto:geolustosam@gmail.com)

**Nilara Cardoso Pereira Viana**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7922-5031>  
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil  
E-mail: [nilaracardoso@hotmail.com](mailto:nilaracardoso@hotmail.com)

### **Resumo**

O presente estudo busca refletir acerca da temática da importância e benefícios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) na intervenção precoce de crianças com o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. A intervenção precoce baseada nos princípios da ABA pode melhorar o funcionamento de crianças com TEA, abordando déficits e excessos comportamentais. Deste modo, o objetivo dessa obra busca compreender a atuação do método ABA no auxílio e desenvolvimento de crianças que vivem no espectro. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura como método de investigação sobre o tema, uma vez que esse modelo de pesquisa busca organizar e examinar os discursos e contribuições realizadas por outros autores. Os dados coletados obtiveram-se a partir das bases de dados: Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana em Ciências da saúde via BVS e Medical Literature and Retrieval System on-Line via PubMed, período de 2017 até 2022. Obteve-se uma amostra de oito estudos, os resultados apresentaram deduções positivas com relação à relevância da Análise do Comportamento Aplicada e a possibilidade do desenvolvimento de mais habilidades cognitivas, comportamentais e sociais, a partir do diagnóstico e intervenção precoce.

**Palavras-chave:** Análise do Comportamento Aplicada; Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico precoce.

### **Abstract**

The present study seeks to reflect on the theme of the importance and benefits of Applied Behavior Analysis (ABA) in the early intervention of children diagnosed with Autism Spectrum Disorder. Early intervention based on ABA principles can improve functioning in children with ASD by addressing behavioral deficits and excesses. In this way, the objective of this work seeks to understand the performance of the ABA method in the aid and development of children living on the spectrum. This is an integrative literature review as a research method on the subject, since this research model seeks to organize and examine the speeches and contributions made by other authors. The collected data were obtained from the databases: Scientific Electronic Library Online, Latin American Literature in Health Sciences via BVS and Medical Literature and Retrieval System on-Line via PubMed, period from 2017 to 2022. sample of eight

studies, the results showed positive deductions regarding the relevance of Applied Behavior Analysis and the possibility of developing more cognitive, behavioral and social skills, based on early diagnosis and intervention.

**Keywords:** Applied Behavior Analysis; Autism Spectrum Disorder; Early diagnosis.

### Resumen

El presente estudio busca reflexionar sobre el tema de la importancia y los beneficios del Análisis Conductual Aplicado (ABA) en la intervención temprana de niños diagnosticados con Trastorno del Espectro Autista. La intervención temprana basada en los principios de ABA puede mejorar el funcionamiento de los niños con TEA al abordar los déficits y excesos conductuales. De esta forma, el objetivo de este trabajo busca comprender el desempeño del método ABA en la ayuda y el desarrollo de los niños que viven en el espectro. Se trata de una revisión bibliográfica integradora como método de investigación sobre el tema, ya que este modelo de investigación busca organizar y examinar los discursos y aportes realizados por otros autores. Los datos recolectados se obtuvieron de las bases de datos: Scientific Electronic Library Online, Latin American Literature in Health Sciences vía BVS y Medical Literature and Retrieval System on-Line vía PubMed, período de 2017 a 2022. muestra de ocho estudios, los resultados arrojaron deducciones positivas sobre la relevancia del Análisis Conductual Aplicado y la posibilidad de desarrollar más habilidades cognitivas, conductuales y sociales, a partir del diagnóstico e intervención temprana.

**Palabras clave:** Análisis Aplicado de la Conducta; Trastorno del Espectro Autista; Diagnóstico precoz.

## 1. Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um transtorno que apresenta como principais características adversidades e obstáculos com relação as interações sociais, de comunicação, além de envolver aspectos relacionados a cognição e neurodesenvolvimento (APA, 2013). Como consequência, esses comprometimentos afetam o estilo de vida dos pais, cuidadores e principalmente da criança (tendo em vista que o diagnóstico geralmente é realizado na primeira infância), os recursos para o desenvolvimento de repertórios da pessoa com espectro tornam os interesses em atividades limitados e restritivos (Weizenmann, Pezzi & Zanon, 2020). Por isso, é de grande importância obter o diagnóstico do espectro, pois a partir dele os cuidadores podem tomar atitudes mais assertivas com relação ao cuidado e auxílio do desenvolvimento dessas pessoas.

Nesse contexto, o Transtorno do Espectro Autista ainda enfrenta muitos desafios com relação aos motivos que procuram entender as origens do espectro e a forma que ele se desenvolve, devido as suas particularidades que se adaptam e se reconstruem de acordo com cada vivência dos indivíduos diagnosticados, desse modo, a dificuldade de explicar as origens do autismo levam as abordagens psicológicas comportamentais a desenvolverem intervenções e técnicas para auxiliarem na qualidade de vida dessas pessoas (Martins & Monteiro, 2017). Nesse ínterim, é imprescindível mesmo após sete décadas do primeiro registro de pesquisas sobre o autismo, que os pesquisadores cognitivos e do comportamento continuem nas buscas por mais respostas e pelo desenvolvimento de mais intervenções que auxiliem as pessoas que convivem com o espectro, porém, esse diagnóstico precoce ainda é uma temática muito desafiadora, tanto para os profissionais, quanto para o reconhecimento acerca dos sinais de alerta por parte dos pais e cuidadores (Fernandes, Tomazelli, & Girianelli, 2020).

Diante do desenvolvimento e utilização de técnicas e intervenções comportamentais, resultados satisfatórios estão sendo colhidos. Com a evidência da confiabilidade desses tratamentos, o método de Análise do Comportamento Aplicada - ABA (Applied Behavior Analysis) é considerada a intervenção mais eficaz no que diz respeito ao desenvolvimento de crianças, adolescentes e adultos com o diagnóstico de autismo (Gomes et al., 2017). Para Marques e Bosa (2015), esse conjunto de procedimentos atua na melhoria de habilidades, estruturação mais clarificada da linguagem, construção e fortalecimento de relações sociais, regulação de crises ansiosas, comportamentos autolesivos e controle de atitudes impulsivas, porém, mesmo com a efetividade do método, é essencial que a pessoa esteja em acompanhamento complementar com demais profissionais, fazendo o uso do formato de atuação multiprofissional.

A Análise do Comportamento Aplicada cresce expressivamente, utilizando os principais aspectos que foram desenvolvidos pela ciência da Análise do Comportamento Clássica, com a popularização do método ABA e seus resultados satisfatórios, outro ponto de urgência entra em voga: a necessidade da realização do tratamento precocemente. Dados apontam

que crianças mais novas, quando diagnosticadas de modo prévio, possuem mais ganhos no desenvolvimento e construção de novas habilidades, além do aumento significativo de repertório dessas crianças, e para auxiliar nesses processos, é importante que novas técnicas e procedimentos sejam adiantados, incorporados e principalmente eficazes para os objetivos os quais eles se propõem (Gomes et al., 2017).

A motivação para este estudo, visa fornecer informações pertinentes para toda a sociedade e pais sobre os benefícios da realização do diagnóstico precoce associado a ABA, no TEA. Além disso, este estudo contribui para a comunidade acadêmica mediante a leitura e revisão de publicações sobre as influências de situações semelhantes ou ao menos análogas, uma vez que o diagnóstico tardio dificulta no tratamento da pessoa.

Deste modo, fica evidente a importância da realização do diagnóstico precoce em crianças com suspeita do TEA. Partindo dessa premissa surgiu o seguinte questionamento: como a ciência ABA pode contribuir para a intervenção precoce no tratamento do TEA? Nesse parâmetro, o artigo em questão tem como objetivo entender os aspectos que envolvem a Análise do Comportamento Aplicada no diagnóstico e tratamento precoce do Transtorno do Espectro Autista. Além de, apresentar através da literatura a importância do diagnóstico precoce no tratamento de crianças com TEA Assim, buscar-se-á promover reflexões e questionamentos no ambiente acadêmico, social e profissional para proporcionar uma melhor qualidade de vida para esses pacientes

## 2. Metodologia

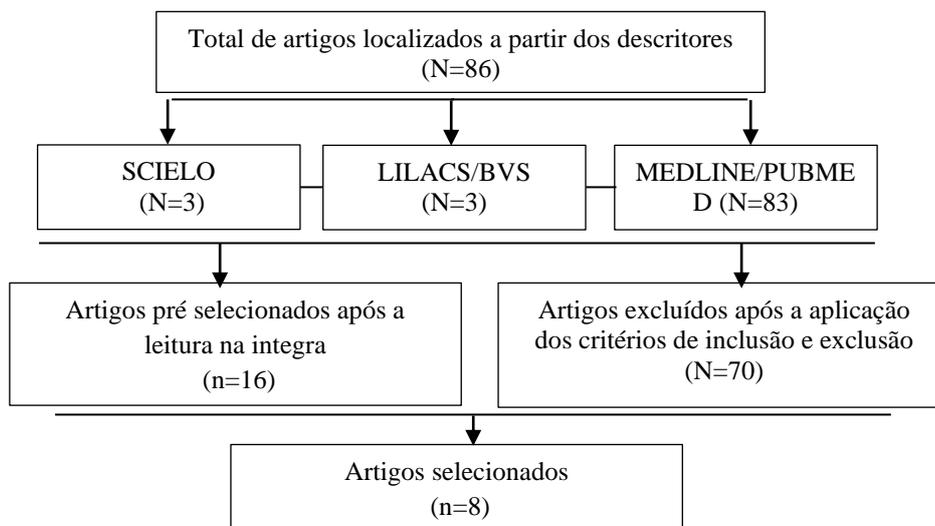
Este trabalho consiste em um estudo bibliográfico visando a averiguação dos dados por meio de uma revisão integrativa de literatura. Segundo Gazuri et al., (2014), a revisão integrativa é um esquema que permite reunir e analisar as produções científicas desenvolvidas anteriormente em outros estudos que envolvem a mesma temática, de modo que possibilite adquirir conhecimentos aprofundados sobre o tema abordado.

Foram realizadas pesquisas nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da saúde (LILACS/BVS), Medical Literature and Retrieval System on-Line (MEDLINE/PUBMED). A pesquisa foi realizada utilizando os seguintes descritores indexados na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Análise do Comportamento Aplicada, Transtorno do Espectro Autista e Intervenção precoce, e combinados entre si pelo operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão ocorreram conforme a disponibilidade dos textos completos na internet, publicados entre os anos de 2017 até 2022, disponíveis em português e inglês. Foram excluídos do estudo: resumos, teses para obtenção de títulos de mestrado e doutorado e artigos indexados repetidamente. Após o processo de busca nas bases de dados, foi feita uma seleção inicial dos estudos pela leitura dos títulos e resumos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente foi realizada a leitura dos artigos pré-selecionados para verificar quais iriam compor a amostra final a ser analisada e ilustradas na figura 1.

Os dados coletados e analisados foram demonstrados em um quadro (Quadro 1) sinóptica que contemplasse as seguintes informações: título do artigo, autor, ano de publicação, método e principais resultados. A análise dos estudos selecionados ocorreu descritivamente por meio da síntese das informações extraídas, buscando convergências e divergências entre os dados originados pelos estudos da amostra final, com o intuito de reunir e consolidar o conhecimento a respeito dos benefícios da Análise do comportamento aplicada para intervenção precoce no transtorno do espectro autista.

**Figura 1** - Processo de Coleta dos artigos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, no período de 2017 a 2022.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

### 3. Resultados e Discussão

Os dados que compõem as informações dos estudos 8 estudos selecionados, estão presentes no Quadro 1, para que seja possível a melhor percepção acerca do título das publicações, autor, ano objetivo, método do estudo e principais resultados de cada estudo.

**Quadro 1** – Dados dos artigos analisados e informações referentes os títulos das publicações, autor/ano, objetivo, método e resultados.

Autor / Ano	Publicações		
	Subgrupos de resultados diferenciais em crianças com transtorno do espectro do autismo que frequentam intervenção precoce.		
	Objetivo	Método	Resultados
Paynter et al., 2018.	Identificar subgrupos de crianças com base em sua resposta à intervenção e comparar as variáveis de resultado entre os grupos em dois pontos no tempo.	Estudo longitudinal qualitativo.	Uma solução de dois clusters foi identificada, incluindo um grupo de alta mudança que melhorou consistentemente mais do que o grupo de baixa mudança em todas as medidas e mostrou significativamente menos sintomas de autismo, maior cognição verbal e não verbal e pontuações compostas de comportamento adaptativo no tempo 1.
	Publicações		
	Transtorno do Espectro do Autismo: Características, Comportamentos Associados e Intervenção Precoce		
	Objetivo	Método	Resultados
Kodak, & Bergmann, 2020.	Avaliar as Características, Comportamentos Associados e Intervenção Precoce no Transtorno do Espectro Autista.	Estudo de revisão bibliográfica qualitativo.	Devido à prevalência, custos e variedade de necessidades comportamentais, a intervenção precoce é vital para ensinar habilidades em vários domínios e prevenir o desenvolvimento ou exacerbação de déficits e excessos comportamentais. As intervenções baseadas na análise do comportamento aplicada têm o maior apoio empírico; várias estratégias para ensinar habilidades sociais, comunicação e habilidades adaptativas são discutidas.
	Publicações		
	Marcos do comportamento verbal e intervenção comportamental intensiva em trigêmeos com autismo		
	Objetivo	Método	Resultados
Farias & Elias, 2020.	Verificar os efeitos do ensino de múltiplos operantes verbais no desenvolvimento de repertórios em trigêmeos dentro do espectro	Estudo delineamento experimental.	A melhora nos desempenhos dos participantes identificada nas aplicações do VB-MAPP sugere a efetividade e a eficácia da intervenção comportamental intensiva.

	com 3 anos e 6 meses de idade no início do estudo.		
<b>Autor / Ano</b>	<b>Publicações</b>		
	Intervenções baseadas em análise comportamental aplicada precoce e intensiva para crianças autistas: uma revisão sistemática e análise de custo-efetividade		
Rodgers et al., 2020.	<b>Objetivo</b> Avaliar a eficácia clínica e custo-efetividade de intervenções precoces intensivas baseadas em análise do comportamento aplicadas para crianças autistas, com base nas evidências atuais.	<b>Método</b> Estudo Revisão sistemática Qualitativa.	<b>Resultados</b> As intervenções iniciais intensivas baseadas na análise do comportamento podem melhorar a capacidade cognitiva e o comportamento adaptativo, mas o impacto a longo prazo das intervenções permanece desconhecido.
<b>Autor / Ano</b>	<b>Publicações</b>		
	Intervenções comportamentais intensivas baseadas na análise do comportamento aplicada para crianças pequenas com autismo: uma meta-análise colaborativa internacional de dados de participantes individuais.		
Rodgers et al., 2021.	<b>Objetivo</b> Descobrir as principais IPD-MAs sobre a eficácia das intervenções precoces intensivas baseadas em ABA em comparação com TAU ou intervenções ecléticas.	<b>Objetivo</b> Meta-análise Qualitativo.	<b>Resultados</b> A intervenção precoce intensiva baseada em ABA pode levar a melhorias maiores na capacidade cognitiva da criança e no comportamento adaptativo após dois anos para algumas crianças, em comparação com as intervenções TAU/ecléticas.
<b>Autor / Ano</b>	<b>Publicações</b>		
	Um estudo longitudinal de trajetórias de linguagem e resultados de tratamento de intervenção comportamental intensiva precoce (ICIP) para autismo		
Frazier et al., 2021.	<b>Objetivo</b> Examinou trajetórias de linguagem e resultados de colocação para crianças com transtorno do espectro do autismo (TRA) recebendo intervenção comportamental intensiva precoce (ICIP).	<b>Método</b> Estudo longitudinal qualitativo.	<b>Resultados</b> As crianças que receberam intervenção intensiva precoce mostraram aumentos substanciais na linguagem em relação às expectativas normativas. Idade mais precoce no início do EIBI, função cognitiva basal mais alta e menor gravidade do TEA basal previram melhores trajetórias de linguagem.
<b>Autor / Ano</b>	<b>Publicações</b>		
	Os ganhos do tratamento da intervenção comportamental precoce e intensiva (EIBI) são mantidos 10 anos depois		
Smith et al., 2021	<b>Objetivo</b> Relatar o resultado na adolescência para indivíduos com TEA que em sua infância receberam dois anos de EIBI.	<b>Método</b> Estudo Transversal qualitativo.	<b>Resultados</b> Os resultados mostraram que os participantes aumentaram significativamente suas pontuações padrão cognitivas e adaptativas durante os dois anos da intervenção comportamental intensiva precoce que esses ganhos foram mantidos no acompanhamento, 10 anos após o término do EIBI. Os participantes também mostraram uma redução significativa nos sintomas de autismo entre a ingestão e o acompanhamento.
<b>Autor / Ano</b>	<b>Publicações</b>		
	Resultados clínicos e preditores associados de intervenção precoce no transtorno do espectro do autismo: um protocolo de estudo		
Masi et al., 2021	<b>Objetivo</b> Destacar a importância da intervenção precoce para crianças com transtorno do espectro do autismo com melhores resultados associados ao acesso precoce a programas de intervenção intensiva precoce (EII).	<b>Objetivo</b> Estudo prospectivo de coorte multilocal.	<b>Resultados</b> A pesquisa destaca a importância da intervenção precoce para crianças com transtorno do espectro do autismo com melhores resultados associados ao acesso precoce a programas de intervenção intensiva precoce (IIP).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

### **Características dos estudos**

No Quadro 1, consta as principais informações dos estudos incluídos na amostra. Vale destacar que dos oito (100%) pesquisas selecionadas seis (75%) são estudos originais que relatam os aspectos que envolvem a Análise do Comportamento Aplicada no diagnóstico e tratamento precoce do Transtorno do Espectro Autista, os demais (25%) correspondem a revisões bibliográficas de cunho qualitativo.

No que se refere ao período de publicação, os artigos sobre o tema investigado concentraram-se nos anos de 2021 com quatro estudos (50%), 2020 com três estudos (35,5%) e 2018 um estudo (14,5). Porém nos anos de 2017 e 2022, não foram encontrados estudos. A partir da análise percebe-se que, apesar de se tratar de uma temática importante que necessita de um olhar especializado dos profissionais de diversas áreas do conhecimento e da sociedade de um modo geral, ainda representa um assunto que necessita de maior atenção da comunidade científica com novas investigações. Assim como, um aumento das pesquisas possibilitaria a melhor compreensão da importância da intervenção precoce no autismo.

Os 8 trabalhos selecionados foram analisados em profundidade e, em seguida, agrupados em eixos temáticos a partir da leitura de seus conteúdos. Quanto aos temas levantados, os estudos foram categorizados em blocos, a saber: 1) A Análise do Comportamento Aplicada no Transtorno do Espectro Autista; 2) A importância do diagnóstico e tratamento precoce de crianças com TEA. A seguir, serão explanados os dois principais eixos temáticos escolhidos, aliando as oito obras escolhidas presentes na tabela e demais artigos relevantes que apresentam demais orientações acerca do assunto.

### **A Análise do Comportamento Aplicada no Transtorno do Espectro Autista**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) abrange características relacionadas ao neurodesenvolvimento, assim, pessoas que se enquadram no espectro possuem dificuldades na linguagem, compreensão, regulação emocional e comportamental, além de possuírem repertórios de práticas e interações sociais limitadas (APA,2013). Porém, é sabido que o processo que envolve o antes, durante e depois do diagnóstico, pode ser causador de muito sofrimento e incertezas por parte dos cuidadores, uma vez que o espectro autista ainda carrega estigmas e conceitos deturpados que são difundidos socialmente. Para que as etapas enfrentadas durante o diagnóstico, o possível resultado positivo e a procura pelos acompanhamentos de saúde que são necessários para o desenvolvimento da criança sejam bem sucedidas, é necessário que além da disposição dos familiares e cuidadores, haja o trabalho de educar e acolher esses responsáveis que podem estar em sofrimento (Fadda & Curry, 2019).

Voltando o processo diagnóstico para crianças, também se faz necessário abordar outra temática presente na vida de crianças que possuem o espectro, a inclusão escolar desses alunos ainda é um ponto que apresenta várias lacunas em território nacional, uma vez que nem todas as escolas estão devidamente preparadas para acolherem esses alunos, quanto muitos cuidadores não possuem condições financeiras satisfatórias para oportunizarem auxiliares específicos e com experiência na área para trabalharem de modo mais efetivo com os mesmos (Camargo et al., 2020). Entendendo que o espectro autista está presente em diferentes níveis e se comporta a partir das configurações neurológicas de cada indivíduo, é visto a necessidade de adaptações nos contextos sociais que a criança diagnosticada circunda.

Como visto nos parágrafos anteriores, vários fatores devem ser levados em consideração após o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, e com isso, um dos pontos primordiais para a melhoria na qualidade de vida das crianças está relacionada a forma como os mesmos receberão acompanhamento adequado por parte dos profissionais.

Nesse contexto, é de grande valia que existam técnicas de rigor científico e devidamente validadas que auxiliem no desenvolvimento das crianças, assim, após tentativas frustradas em buscar entender as origens do autismo, os esforços voltados para as origens começaram a se concentrar no processo de tratamento e melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem no espectro (Fernandes et al., 2020). Com isso, a obtenção e evolução de novas formas de cuidado e acolhimento, a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) surge como um dos métodos de tratamento mais eficazes, por possuir comprovação científica

satisfatória, resultados conclusivos relacionados a efetividade, e que utiliza métodos atuais que levam em consideração o meio ambiente e suas interferências, e as habilidades que podem ser aprimoradas (Fernandes & Amato, 2013).

Assim, a Análise do Comportamento Aplicada utiliza-se de princípios bem definidos, onde suas intervenções buscam modificar o comportamento de acordo com a realidade social de cada criança, suas configurações subjetivas e as relações de confiança que são estabelecidas e desenvolvidas entre os cuidadores, criança e profissionais (Kodak & Bergmann, 2020). Desse modo, e seguindo os pressupostos da Análise do Comportamento Aplicada, os programas que abrangem o método buscam identificar e intervir de modo multifatorial, atuando na cognição, comportamento, linguagem, relações sociais e aumento no repertório prático da criança em acompanhamento, por abranger tantos aspectos e apresentar resultados satisfatoriamente conclusivos, a ABA se consolidou como o método mais utilizado e recomendado para o tratamento de pessoas com o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista.

### **A Importância do Diagnóstico e Tratamento Precoce de Crianças com TEA**

Porém, ao falar de tratamento, avanços significativos e evolução no quadro de neurodesenvolvimento de crianças com TEA, é necessário ser debatido a importância do diagnóstico precoce. Quanto mais cedo a intervenção, as possibilidades de agravo no quadro dessas crianças são reduzidas, consequentemente auxilia na tomada de decisão mais rápida dos cuidadores, diminuição da ansiedade dos mesmos e melhoria na obtenção de mais repertórios e novas habilidades para lidar com as subjetividades da criança (Visani & Rabello, 2012). Nos estudos de Smith et al. (2021), as intervenções precoces em pessoas com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista trouxeram resultados a longo prazo, estabelecendo uma média de até 10 anos após os tratamentos realizados de modo precoce.

É compreendido que os traços do espectro autista são variáveis de acordo com a subjetividade de cada criança, mas essas variabilidades e sinais mais comuns devem ser observados por pais e cuidadores, assim, a partir dessa variedade, as intervenções podem ser realizadas de modo mais personalizado de acordo com as necessidades de cada indivíduo (Frazier et al., 2021).

Conforme os estudos de Eikeseth & Klintwall, (2014), a intervenção comportamental intensiva precoce baseada na análise comportamental aplicada é uma intervenção psicoeducacional abrangente e bem pesquisada para crianças em idade pré-escolar com transtorno do espectro autista, assim, a intervenção comportamental intensiva precoce, em comparação com o tratamento eclético ou tratamento usual, resulta em mais crianças fazendo melhorias confiáveis.

Nessa mesma direção, os dados de um estudo recentes sobre as intervenções precoce mostraram que a idade precoce de entrada no ICIP prediz significativamente uma melhor trajetória de linguagem, especialmente para linguagem expressiva, e um melhor resultado de colocação educacional. Isso destaca a importância de utilizar a linguagem expressiva como um importante alvo inicial de tratamento e apoia a necessidade de melhorar os esforços de identificação precoce do TEA para permitir a inscrição precoce e rápida nos programas de intervenção comportamental intensiva precoce (Robins et al., 2016).

## **4. Conclusão**

De acordo com o que foi exposto, é necessária a conscientização de pais e cuidadores acerca da importância em perceber sinais e sintomas de alerta, e consequentemente buscar auxílio e acompanhamento especializado de profissionais que possuam repertório de práticas na área. O Transtorno do Espectro Autista deve ser mais discutido e abordado, com o intuito de esclarecer e psicoeducar a sociedade civil sobre o tema, não somente tratando do assunto com estigmas, preconceitos e exclusões.

Nesse contexto, também são necessárias mais políticas que oportunizem treinamentos para profissionais de saúde e profissionais da educação, uma vez que o aprendizado desses profissionais acerca do tema, previne que pessoas que convivem no espectro sofram situações de violência por falta de informação acerca do TEA. A partir do que foi discutido nesse artigo, o

diagnóstico precoce possui uma importância ímpar na relação dos cuidadores, a criança e o seu desenvolvimento com o meio social. Com isso, além da necessidade de um diagnóstico precoce sério, realizados por profissionais qualificados, também é importante que os acompanhamentos multidisciplinares sejam desenvolvidos por pessoas com conhecimento técnico o suficiente.

Nesse ínterim, é apontada a relevância do método ABA, pela sua confiabilidade, validação e a presença de resultados positivos, assim como os dados apresentados por pesquisadores trazidos nos resultados desse artigo, a técnica da Análise do Comportamento Aplicada auxilia na ampliação dos horizontes cognitivos que pertencem e executam as funções do neurodesenvolvimento cognitivo de crianças que possuem o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista.

Portanto, faz-se imprescindível a necessidade de mais pesquisas que abordem a temática discutida, visto que é preciso analisar como a análise do comportamento aplicada pode beneficiar na intervenção precoce no transtorno do espectro autista e as publicações que discorram, sobretudo quanto a pesquisas recentes. Torna-se pertinente explicar em minicursos, palestras e congressos, tais achados, levando a comunidade acadêmica e científica informações relevantes que a curto e longo prazo podem trazer mais resultados para toda sociedade.

## Referências

- American Psychiatric Association [APA] (2013). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V)* Arlington, VA: American Psychiatric Association.
- Camargo, S. P. H., Silva, G. L. D., Crespo, R. O., Oliveira, C. R. D., & Magalhães, S. L. (2020). Desafios no processo de escolarização de crianças com autismo no contexto inclusivo: diretrizes para formação continuada na perspectiva dos professores. *Educação em Revista*, 36(1), 1-22.
- Fadda, G. M., & Cury, V. E. (2019). A experiência de mães e pais no relacionamento com o filho diagnosticado com autismo. *Psicologia: teoria e pesquisa*, 35(1), 1-9.
- Farias, S. P. M., & Elias, N. C. (2020). Marcos do comportamento verbal e intervenção comportamental intensiva em trigêmeos com autismo. *Psicologia Escolar e Educacional*, 24(1), 1-11.
- Fernandes, F. D. M., & Amato, C. A. D. L. H. (2013). Análise de Comportamento Aplicada e Distúrbios do Espectro do Autismo: revisão de literatura. In *CoDAS* (Vol. 25, pp. 289-296). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Fernandes, C. S., Tomazelli, J., & Girianelli, V. R. (2020). Diagnóstico de autismo no século XXI: evolução dos domínios nas categorizações nosológicas. *Psicologia USP*, 31(1), 1-10.
- Frazier, T. W., Klingemier, E. W., Anderson, C. J., Gengoux, G. W., Youngstrom, E. A., & Hardan, A. Y. (2021). A longitudinal study of language trajectories and treatment outcomes of early intensive behavioral intervention for autism. *Journal of autism and developmental disorders*, 51(12), 4534-4550.
- Klintwall, L., & Eikeseth, S. (2014). Early and intensive behavioral intervention (EIBI) in autism. *Comprehensive guide to autism*, 1(1), 117-137.
- Kodak, T., & Bergmann, S. (2020). Autism spectrum disorder: Characteristics, associated behaviors, and early intervention. *Pediatric Clinics*, 67(3), 525-535.
- Marques, D. F., & Bosa, C. A. (2015). Protocolo de avaliação de crianças com autismo: evidências de validade de critério. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 31(1), 43-51.
- Martins, A. D. F., & Monteiro, M. I. B. (2017). Alunos autistas: análise das possibilidades de interação social no contexto pedagógico. *Psicologia Escolar e Educacional*, 21(2), 215-224.
- Mascotti, T. D. S., Barbosa, M. D. L., Mozela, L. D. O., & Campos, É. B. V. (2019). Estudos brasileiros em intervenção com indivíduos com transtorno do espectro autista: revisão sistemática. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 12(1), 107-124.
- Masi, A., Dissanayake, C., Alach, T., Cameron, K., Fordyce, K., Frost, G., ... & Eapen, V. (2021). Clinical outcomes and associated predictors of early intervention in autism spectrum disorder: a study protocol. *BMJ open*, 11(8), e047290.
- Oliveira, B. D. C. D., Feldman, C., Couto, M. C. V., & Lima, R. C. (2017). Políticas para o autismo no Brasil: entre a atenção psicossocial e a reabilitação. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(3), 707-726.
- Paynter, J., Trembath, D., & Lane, A. (2018). Differential outcome subgroups in children with autism spectrum disorder attending early intervention. *Journal of Intellectual Disability Research*, 62(7), 650-659.
- Robins, D. L., Adamson, L. B., Barton, M., Connell, J. E., Dumont-Mathieu, T., Dworkin, P. H., ... & Vivanti, G. (2016). Universal autism screening for toddlers: Recommendations at odds. *Journal of autism and developmental disorders*, 46(5), 1880-1882.
- Rodgers, M., Simmonds, M., Marshall, D., Hodgson, R., Stewart, L. A., Rai, D., ... & Couteur, A. L. (2021). Intensive behavioural interventions based on applied behaviour analysis for young children with autism: An international collaborative individual participant data meta-analysis. *Autism*, 25(4), 1137-1153.

Rodgers, M., Marshall, D., Simmonds, M., Le Couteur, A., Biswas, M., Wright, K., ... & Hodgson, R. (2020). Interventions based on early intensive applied behaviour analysis for autistic children: a systematic review and cost-effectiveness analysis. *Health Technology Assessment (Winchester, England)*, 24(35), 1-306.

Smith, D. P., Hayward, D. W., Gale, C. M., Eikeseth, S., & Klintwall, L. (2021). Treatment gains from early and intensive behavioral intervention (EIBI) are maintained 10 years later. *Behavior modification*, 45(4), 581-601.

Visani, P., & Rabello, S. (2012). Considerações sobre o diagnóstico precoce na clínica do autismo e das psicoses infantis. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 15(2), 293-308.

Weizenmann, L. S., Pezzi, F. A. S., & Zanon, R. B. (2020). Inclusão escolar e autismo: sentimentos e práticas docentes. *Psicologia Escolar e Educacional*, 24(1), 1-8